08/10/2014 - 25% das startups brasileiras 'morrem' em menos de um ano, revela estudo da FDC

Pesquisa inédita consultou 221 startups e seus fundadores para investigar as causas da descontinuidade dessas empresas no Brasil

A Fundação Dom Cabral (FDC), melhor escola de negócios da América Latina segundo o ranking de educação executiva 2014 do jornal Financial Times, divulga os resultados da pesquisa Causas da Mortalidade de Startups Brasileiras, que investigou os motivos pelos quais essas empresas - embrionárias e de forte propósito inovador - acabam encerrando suas atividades precocemente. O estudo consultou os fundadores de 221 startups - 130 em operação e 91 já descontinuadas -, com foco na análise do empreendedor, das características das startups e do seu ambiente de negócios.

O estudo revela que 25% das startups 'morrem' antes do 1º ano de vida; e a metade delas, em menos de 4 anos. Três fatores explicam essa alta taxa de descontinuidade das empresas. O primeiro é o número de sócios: a cada sócio a mais que trabalha em tempo integral na empresa, a chance de descontinuidade da startup aumenta em 1,24 vez. Ou seja, quanto mais fundadores à frente da startup, maiores as suas chances de 'morrer'. "Muitas vezes, os interesses pessoais e profissionais dos sócios não convergem, resultando em problemas de relacionamento, além da incapacidade de adaptação de muitos deles às necessidades e mudanças do mercado", pontua o coordenador do Núcleo de Inovação da Fundação Dom Cabral, Carlos Arruda, responsável pela pesquisa.

Outro fator avaliado é o volume de capital investido na startup antes do início das vendas. Três situações foram consideradas: empresas que, antes de faturar, dispunham de capital suficiente para manter seus custos operacionais por um mês; ou pelo período de 2 meses a um ano; ou por mais de um ano. A pesquisa mostra que o cenário mais preocupante é o de startups cujo capital investido cobre os custos operacionais pelo período de 2 meses a um ano - elas são 3,2 vezes mais suscetíveis de desaparecer do que as companhias com capital suficiente para cobrir os custos por um mês e 2,5 vezes mais suscetíveis do que as com capital para cobrir os custos por mais de um ano de operação. "Investir uma grande quantidade de recursos na startup antes de ela começar a faturar aumenta as chances de insucesso e indica que, para essas empresas, o melhor é ter foco na realidade do mercado. Quando o produto ou serviço atende às demandas reais, o caminho para a venda é mais curto e o negócio pode ser viabilizado com o capital dos próprios clientes", explica Arruda.

O terceiro fator para avaliar as causas da 'mortalidade' das startups no Brasil é o local de instalação. Quando a empresa está em uma aceleradora, incubadora ou parque, a chance de descontinuidade da empresa é 3,45 vezes menor em relação às startups instaladas em escritório próprio ou sala/loja alugada. A pesquisa mostra, ainda, o padrão de instalação das startups nos Estados brasileiros. No Rio Grande do Sul e Pernambuco, elas tendem a se instalar em incubadoras, aceleradoras e parques; em São Paulo e Paraná, é mais comum a prática do home-office, coworking e escritório virtual; no Rio de Janeiro e Minas Gerais, predomina a instalação da empresa em escritório próprio ou sala alugada. "Startups inseridas em incubadores, aceleradoras ou parques tecnológicos têm mais chances de sobreviver, pois oferecem o tempo necessário para que as empresas alavanquem seus negócios sem ter os

custos de um espaço próprio, além de contribuir com incentivos educacionais, financeiros e de relacionamento", destaca Carlos Arruda, da Fundação Dom Cabral.
Segundo o professor, o intuito da pesquisa foi gerar conhecimento a partir dos erros de quem já empreendeu, "fornecendo análises e subsídios para que as startups se estabeleçam com mais segurança e potencializem suas chances de sobrevivência."

Percepção dos empreendedores
A pesquisa Causas da Mortalidade de Startups Brasileiras também investigou a percepção dos fundadores quanto aos fatores fundamentais que levam à descontinuidade ou à sobrevivência das startups. O estudo comparou a opinião dos fundadores de startups ainda em operação sobre os fatores mais importantes para a sobrevivência da empresa e a dos empreendedores com startups descontinuadas sobre os fatores que mais contribuíram para isso.

Sobre a Fundação Dom Cabral - A Fundação Dom Cabral é uma escola de negócios brasileira que há 38 anos tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. Circulam anualmente pelos seus programas abertos, fechados, de parcerias e de pós-graduação (especialização, MBA e mestrado) cerca de 35 mil executivos de empresas e organizações de pequeno, médio e grande porte do Brasil e de vários países. No campo social, a FDC desenvolve iniciativas de desenvolvimento, capacitação e consolidação de projetos, líderes e organizações sociais, contribuindo para o fortalecimento e o alcance dos resultados pretendidos por essas entidades. A FDC é a melhor escola de negócios da América Latina segundo o Ranking da Educação Executiva 2014 do jornal inglês Financial Times e o Ranking das Melhores Escolas de Educação Executiva da América Latina da revista AmericaEconomia (2013).

mslgroup